

# Um olhar sobre a humanização em serviços de pediatria: realidades em pediatria médica

Silva, Ana Rita<sup>1</sup>; França, Ana Paula<sup>2</sup>; Almeida, Filipe<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar São João - EPE, Enfermeira do Serviço de Pediatria (*arita.silva@sapo.pt*);

<sup>2</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora coordenadora (*apfranca@esenf.pt*);

<sup>3</sup> Centro Hospitalar São João - EPE, Diretor do Serviço de Humanização (*filipenunoalmeida@gmail.com*)

## Resumo

A humanização em saúde emergiu da compreensão do ser humano como pessoa dotada de capacidade de pensamento e de decisão em diferentes contextos e, em pediatria, engloba várias preocupações entre as quais: o desenvolvimento da criança, a hospitalização, a família, a parceria de cuidados ou a dor.

Foi realizado um estudo do tipo exploratório, descritivo e transversal, com o objetivo de conhecer a opinião dos enfermeiros face à humanização dos cuidados de enfermagem em pediatria. Os participantes foram 5 enfermeiras que trabalhavam no Serviço de internamento de Pediatria, tendo sido realizada uma entrevista semiestruturada para a colheita de informação, entre Março e Maio de 2011. Estas foram trabalhadas através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos mostram-nos que os enfermeiros focalizam a humanização dos cuidados em 3 grandes temas: “O enfermeiro e a humanização”; “Humanizar é cuidar”; “O que falta para humanizar”. Analisando o discurso das enfermeiras entrevistadas percebemos que o conceito de humanização é muito abrangente e está implícito em todos os cuidados que prestam. As enfermeiras vêem a criança e a família como um todo e, para elas, os cuidados técnicos podem e devem ser prestados com humanidade. Humanizar é, nas suas perspetivas, programar os internamentos e as altas, acolher, dar atenção, tolerar, agir sempre da mesma forma. É também respeitar as preferências dos profissionais para que se trabalhe com amor, dedicação e vocação. Humanização é tudo aquilo que podemos fazer para que as crianças e os pais estejam e se sintam bem. Concluímos que a criança hospitalizada necessita de cuidados técnicos e humanos. Por isso, para além de competência técnica e científica é essencial que o enfermeiro tenha em atenção aspetos como o acolhimento, o respeito à singularidade e o envolvimento afetivo nas práticas humanizadas, bem como sensibilidade, compromisso, respeito ético e cultural.

**Palavras-chave:** Humanização; Dignidade Humana; Cuidar; Pediatria.